

754- Participação dos Camponeses na Vida da Igreja na Idade Média

Orlando Fedeli

Participação dos Camponeses na Vida da Igreja na Idade Média

- **Localização: Salvador – BA, Brasil**

PAX ET BONUM!!!!

Caros irmãos da Montfort*, se vos incomodo uma vez mais é em decorrência da vossa competência e seriedade; e também por estar com certas dúvidas. Em meu curso de História, estou estudando a Idade Média Central e a Baixa Idade Média, segundo minha professora: os camponeses estavam excluídos do culto católico, não entendiam a cerimônia, pois ignoravam o latim. As Cruzadas foram justamente formas de expressar a espiritualidade, pois a missa não supria as necessidades camponesas. Além disso, segundo a professora as mulheres não teriam, espaço na Igreja, por isso faziam parte de grupos “evangélicos” heréticos (como os valdenses p. ex.). o único espaço concedido a smulheres seria ficar enclausuradas nos mosteiros.

Bom, gostaria que os senhores analisassem tais afirmações, me informando até que ponto elas podem ser confiáveis, caso haja controvérsias me indiquem como encontrar argumentos em contrário.

Desde já vos agradeço.

Que a Virgem de Guadalupe nos abençoe!

A.M.D.G.

Muito prezado,

Salve Maria.

Na Idade Média podia haver camponeses que ignoravam o latim. Mas pior é haver hoje, ensinando em faculdades, professores que ignorem a História e substituam dados corretos por slogans de ódio. Se essa pobre professora conhecesse os vitrais das Catedrais góticas, ela veria nele as imagens dos camponeses demonstrando a ligação profunda que havia do povo com a religião. Se ela percorresse as aldeias, ela veria como na Idade Média a religião era amada pelo povo. Se ela tivesse um mínimo de conhecimentos históricos e um mínimo de diminuição de seu ódio cego, ela saberia que, já na gruta de Belém, Cristo fez os anjos convidarem os pastores a virem adorá-lo.

Já vi comunistas dizerem a tolice que a religião alienava o povo. Agora essa professora diz o oposto: que os camponeses eram excluídos do culto. Contradições de quem calunia.

E que essa pobre professora ignora as coisa mais corriqueiras da Idade Média se vê quando ela reúne duas mentiras numa frase só: que as mulheres e os camponeses eram excluídos do culto e da vida da Igreja na Idade Média.

Que ela explique então como existiu Santa Joana d'Arc que erra camponesa e santa. Que ela explique como existiu Santa Catarina de Siena que teve um papel tão grande no retorno dos Papas de Avignon para Roma.

E ambas, Santa Joana d'Arc e Santa Catarina de Siena não viveram enclausuradas em mosteiros, mas exerceram uma atividade pública muito grande. Que essa professora explique a condessa Matilde de Canossa e Santa Isabel de Hungria, que explique Santa Margarida de Cortona, que explique Santa Clara, e tantas outras centenas de mulheres santas na Idade Média.

Recomendo a você que leia alguns livros de Regine Pernoud que

tratam desses temas, e que leia algo das obras e das vidas das santas medievais.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli